

ESTÁTUA será retirada hoje para restauração. Correio Popular, Campinas, 19 dez. 1987.

Estátua será retirada hoje para restauração

A figura de mulher que compõe o monumento túmulo de Carlos Gomes será retirada hoje, às 16 horas do local. Não se trata de mais um ato de vandalismo, como o praticado há três meses por quatro estudantes, e sim, da restauração da estátua a pedido da Secretaria de Cultura Municipal. O custo foi orçado em Cz\$ 136 mil e será dividido entre os quatro estudantes, caso a ação de indenização movida pela Prefeitura obtenha sentença favorável.

Após um mês de estudos e avaliações, o restaurador José Mauro de Melo Ribeiro (o mesmo que restaurou a Imaculada Conceição da Catedral, quando

foi derrubada no ano passado) se propôs a recuperar a figura de bronze com cerca de 300 quilos. Será restaurada a ruptura do braço, por uma trinca na altura do ombro, bem como a quebra do ramo de louro da mão, incluindo as escoriações na veste, no rosto e no cetro da mão esquerda.

De acordo com o secretário de Cultura, Antônio Augusto Arantes Neto, o trabalho de restauração — que inclui também o tratamento da pátina (oxidação por ação do tempo) — compõe a primeira etapa de mais duas que poderão ser realizadas posteriormente. “A estátua de Carlos Gomes também deverá sofrer um processo de limpeza para que fique com a mesma coloração da estátua de mulher. A terceira etapa deverá constar na reconstrução das grades que havia antigamente”, enumera.

O secretário explica que a restauração do monumento não decorre apenas do ato de vandalismo praticado na madrugada do dia 11 de setembro, pois “no ano passado já estava passando por

lavagem e polimento final”. A figura de mulher só retornará ao local daqui três meses, completamente restaurada em sua forma original.

Audiência

A testemunha Antônio Carlos Figueiredo, um taxista presente no local no dia 11 de setembro, negou ontem em audiência ocorrida no Fórum de Campinas, ter presenciado o ato de vandalismo dos quatro estudantes universitários — Marco Antônio Rodrigues, 21 anos; Ricardo Otavio Moura, 24, Américo Carnevaki Filho, 27, e João Batista de Lima, 22.

O taxista se contradisse ontem, pois em depoimento a delegada Iara Eli Marques da Silva Nascimento, ele havia denunciado os estudantes, afirmando ter presenciado a cena, juntamente com um colega do ponto de táxi da praça. Na época, a denúncia dos dois motoristas possibilitou à PM a captura dos estudantes, bem como a lavragem do auto de flagrante delito.



Restauração da estátua custará cerca de Cz\$ 136 mil